

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS DE ENFERMAGEM: IMPACTO NA MELHORA DAS FERIDAS OPERATÓRIAS¹

YAGO RODRIGUES DE SALES²

RESUMO

O processo de cuidar da ferida operatória é fundamental, pois protege as incisões, evita infecções e cria condições favoráveis à cicatrização. Esses cuidados incluem a escolha de materiais e técnicas adequados às características de cada ferida, permitindo uma abordagem mais individual. O estudo utiliza uma revisão narrativa para fundamentar teoricamente os cuidados pós-operatórios de feridas operatórias, com ênfase no papel do enfermeiro. A análise identificou três áreas centrais. Prevenção de infecções de sítio cirúrgico que foi enfatizada com a adesão rigorosa há protocolos de higiene, uso de antibióticos profiláticos e curativos assépticos. O manejo da deiscência de ferida também se mostrou fundamental, destacando a atuação do enfermeiro na prevenção de complicações por meio de práticas como a terapia de pressão negativa e o cuidado contínuo com a integridade das suturas. A utilização de tecnologias no acompanhamento pós-operatório, como dispositivos de monitoramento, foi identificada como uma ferramenta importante para otimizar os resultados clínicos, garantindo maior precisão na avaliação da evolução das feridas. A capacitação contínua dos enfermeiros junto há aplicação de protocolos baseados em evidências, são essenciais para garantir que as melhores práticas, tanto convencionais quanto tecnológicas sejam adotadas

Palavras chaves: Ferida cirúrgica. Cuidados de enfermagem. Cicatrização. Infecção dos ferimentos.

ABSTRACT

The process of caring for the surgical wound is essential, as it protects the incisions, prevents infections, and creates favorable conditions for healing. This care includes the selection of materials and techniques suited to the characteristics of each wound, allowing for a more individualized approach. The study uses a narrative review to theoretically support post-operative care for surgical wounds, with an emphasis on the nurse's role. The analysis identified three central areas. The prevention of surgical site infections was emphasized through strict adherence to hygiene protocols, the use of prophylactic antibiotics, and aseptic dressings. The management of wound dehiscence was also found to be crucial, highlighting the nurse's role in preventing complications through practices such as negative pressure therapy and continuous care of suture integrity. The use of technologies in post-operative follow-up, such as monitoring devices, was identified as an important tool for optimizing clinical outcomes, ensuring greater accuracy in assessing the wound's progress. Continuous training of nurses, along with the application of evidence-based protocols, is essential to ensure that the best practices, both conventional and technological, are adopted.

Keywords: Surgical wound, Nursing care, Healing, Wound infection.

¹ Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso de Bacharel em enfermagem, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a orientação do Prof. Dr. Gilvan Ferreira Felipe.

² Discente do curso de Bacharel em Enfermagem pela UNILAB.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco principal, mostrar a importância e eficácia em um processo preciso nos cuidados pós-operatórios dos enfermeiros, especialmente no cuidado de feridas cirúrgicas, o bom cuidado desempenha um papel fundamental na promoção de uma recuperação rápida e bem-sucedida dos pacientes. De acordo com Viera (2018), os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na realização dos curativos para garantir o tratamento adequado da ferida e minimizar o risco de infecção.

Além disso, os curativos são destacados como uma importante medida para proporcionar um ambiente favorável ao processo de cicatrização, atuando como barreira física para proteger a incisão e absorver o exsudato da ferida há mantendo limpa e evitando contaminação bacteriana. Esses curativos podem ser classificados com base em sua função, tipo de material e forma de apresentação, oferecendo opções diversas para atender às necessidades específicas de cada paciente. (VIEIRA, et al.,2019).

Segundo SMANIOTTO (2012) as feridas são lesões que envolvem a perda da integridade da pele e dos tecidos subjacentes, podendo incluir desde a epiderme até os músculos, tendões e ossos. Elas podem ser classificadas de várias maneiras, levando em consideração diferentes aspectos, como sua etiologia, complexidade e tempo de existência. Compreender a classificação das feridas é fundamental para determinar o plano de cuidados e o tratamento adequado, visando uma cicatrização eficaz e a prevenção de complicações. O tratamento de feridas deve ser abordado de forma holística, considerando não apenas a lesão em si, mas também as condições médicas subjacentes e fatores de risco do paciente.

No universo do tratamento de feridas, o manejo clínico apoiado no conhecimento aprofundado não só acelera o processo de cicatrização, mas também atua como uma linha de defesa crucial na prevenção de complicações no pós-operatório, determinar os fatores de risco, pontos críticos e possíveis complicações que moldam o cuidado ao paciente é o desafio encontrado no exercício da enfermagem, que acompanha meticulosamente a evolução e o processo de cicatrização das feridas, uma abordagem proativa que busca antecipar possíveis complicações, garantindo uma evolução clínica otimizada.

Visando abordar a problemática sobre a importância de um tratamento eficaz e com qualidade dos enfermeiros nos cuidados pós-operatórios para uma melhor e mais rápida evolução clínica da ferida operatória, esse trabalho justifica-se devido a eficácia

desses cuidados impactar diretamente na recuperação e bem-estar dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, assim também como influencia na redução de complicações pós-operatórias, no tempo de internação hospitalar e, conseqüentemente, nos custos associados ao tratamento de saúde.

Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é analisar na literatura especializada da área, a importância dos cuidados pós-operatórios de enfermagem na melhora clínica das feridas operatórias. De forma mais específica buscou-se analisar os efeitos de técnicas já comprovadas por meio da literatura e apresentar estudos existentes que evidenciam a importância da qualidade no atendimento dos enfermeiros em pacientes com FO para uma mais rápida melhora clínica.

Logo, para realização da pesquisa, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: “quais os principais cuidados de enfermagem no pós-operatório destinados à melhora clínica das feridas operatórias?”. Para chegar a uma resposta foi desenvolvido o seguinte objetivo “Investigar os principais cuidados pós operatórios da enfermagem que levam a melhora clínica das feridas operatórias”.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, com diferentes bases de dados, que é uma etapa fundamental em qualquer pesquisa acadêmica, pois oferece uma fundamentação teórica sólida e estrutura conceitual que orienta o desenvolvimento do estudo. A partir da análise crítica de estudos e publicações existentes, a pesquisa delimita-se há um tema e o problema investigado. Esse processo de levantamento e análise do que já foi produzido sobre o assunto permite não apenas o mapeamento de autores e teorias relevantes, mas também identifica falhas na pesquisa que podem ser exploradas de forma mais detalhada em outros estudos .

Esse tipo de método permite uma ampla descrição sobre o assunto, mas não esgota todas as fontes de informação, visto que sua realização não é feita por busca e análise sistemática dos dados. Sua importância está na rápida atualização dos estudos sobre a temática (Teixeira et al, 2020).

Com o objetivo de fornecer uma visão ampla e contextualizada do tema, permitindo ao leitor compreender as discussões e debates existentes de maneira aprofundada. Essa abordagem oferece um apanhado das contribuições acadêmicas e

aponta direções futuras para a pesquisa, sendo um componente essencial na construção de um estudo científico sólido e fundamentado.

Com o método de pesquisa delimitado, revisão narrativa, com foco no tema, há importância de um processo com qualidade e eficácia dos cuidados pós-operatórios da ferida operatória com especial atenção ao papel do enfermeiro, utilizou-se para pesquisa a combinação dos descritores: Ferida cirúrgica, cuidados de enfermagem, infecção dos ferimentos e Cicatrização.

Para fontes de busca foram usados os acervos da Biblioteca virtual em saúde (BVS), Associação brasileira de enfermeiros de centro cirúrgico e sites como Scientific electronic library online (SCIELO) e Literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS).

E para reunião de materiais extras que pudessem servir como base para uma revisão mais ampla, acessou-se a Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (BDTD), o Recuperação anestésica e centro de material e esterilização (SOBECC) e a Base de dados de enfermagem (BDENF),

As buscas nas fontes supracitadas foram realizadas utilizando o operador booleano “AND” e utilizados como termos de busca “ferida cirúrgica” AND “cuidados de enfermagem”, “cicatrização” AND “infecção dos ferimentos”, “ferida cirúrgica” AND “cicatrização”, “infecção dos ferimentos” AND “cuidados de enfermagem”, “ferida cirúrgica” AND “cicatrização”, “cuidados de enfermagem” AND “infecção dos ferimentos”, “cicatrização” AND “cuidados de enfermagem”, “ferida cirúrgica” AND “infecção dos ferimentos”.

O período de coleta de artigos foi realizado em abril/24, sendo estabelecidos os últimos 6 anos de publicações acadêmicas (2019 a 2024), ao todo foram encontrados um total de 75 publicações. Realizou-se uma triagem e como método de exclusão foram desconsiderados artigos repetidos, de língua estrangeira, fora do período estabelecido e os que se desviavam do foco central da pesquisa, ao término do processo foram selecionados os que atendessem o objetivo dessa revisão literária. Por fim foram selecionados 15 produções científicas da pesquisa para compor a construção desse trabalho de revisão narrativa de literatura.

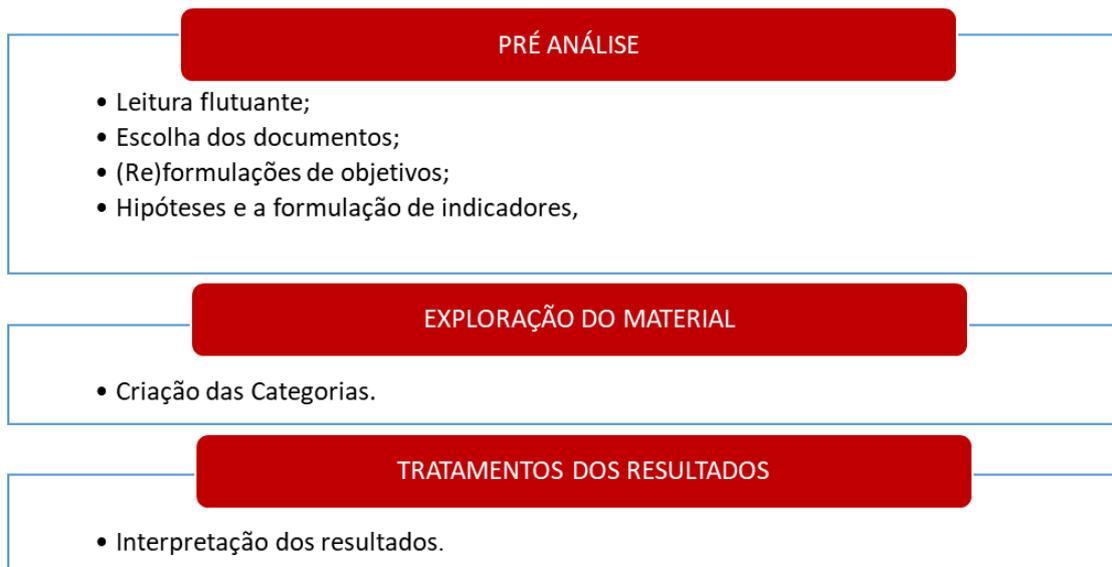
Figura 1. Aspectos centrais da pesquisa



A revisão dos artigos se deu pela técnica análise de conteúdos, a validação e legitimação do conhecimento científico por meio da Análise de Conteúdo dependem da apropriação e compreensão das fases do método, exigindo uma atuação sistemática e rigorosa por parte do pesquisador. Essa técnica auxilia na descrição e interpretação dos dados de forma sistemática e categorizada, permitindo ao pesquisador obter respostas válidas e confiáveis no contexto da pesquisa qualitativa (Souza, 2019).

De acordo com Bardin (2011 *apud* SOUSA, 2019), a técnica de Análise de Conteúdo é estruturada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A validade dos achados depende da coerência e rigor entre essas etapas, o que garante a organização da pesquisa e evita ambiguidades no processo investigativo.

Figura 2: Sequência da técnica da análise de conteúdo



Fonte: Bardin (2011 *apud* SOUSA, 2019).

RESULTADOS

A revisão narrativa de literatura realizada resultou na seleção de 15 publicações científicas relevantes, após a triagem de 75 artigos encontrados em diversas bases de dados entre dezembro de 2023 e maio de 2024.

O Quadro 1 apresenta a característica das publicações utilizadas no presente estudo, abordando o título dos artigos, seus objetivos e as abordagens metodológicas. Essa organização fornece uma visão geral dos estudos selecionados e possibilita uma análise mais profunda e crítica dos dados encontrados na literatura. Ao reunir os principais artigos relacionados aos cuidados de enfermagem em feridas operatórias, o quadro facilita a identificação das contribuições mais relevantes e das lacunas existentes no campo.

Os artigos listados no quadro foram cuidadosamente escolhidos com base em sua relevância para responder à pergunta norteadora da pesquisa, que visa compreender o impacto dos cuidados de enfermagem de qualidade no processo de cicatrização de feridas pós-operatórias. Cada artigo contribui de forma direta para a discussão do tema, fornecendo evidências científicas sobre as melhores práticas e intervenções que podem ser implementadas pelos profissionais de enfermagem.

QUADRO 1. ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	ABORDAGEM
A1 - Atuação da enfermagem no perioperatório de cirurgia torácica com foco na ferida cirúrgica	Identificar na literatura a atuação da enfermagem no perioperatório de cirurgia torácica em foco nas feridas cirúrgicas.	Revisão integrativa de literatura, método em avaliação crítica e síntese
A2 - Ações De Enfermagem Podem Prevenir Deiscência Em Ferida Operatória?	Identificar na literatura científica intervenções de enfermagem úteis para a prevenção de Deiscências em Feridas Cirúrgicas	Revisão integrativa da literatura
A3 - Adesão às medidas para prevenção de infecção do sítio cirúrgico no perioperatório: <i>estudo de coorte</i>	Avaliar a adesão às medidas recomendadas para prevenção de infecção do sítio cirúrgico no período perioperatório em pacientes submetidos às cirurgias limpas.	Estudo observacional e de coorte prospectivo
A4 - autonomia do enfermeiro no tratamento de feridas	Analisar as produções científicas sobre a autonomia do enfermeiro frente ao tratamento	Revisão Integrativa da Literatura

	do paciente com feridas.	
A5 - Cuidados pós-operatórios em reconstrução com retalhos de ferida traumática em membro inferior	mapear os cuidados pós-operatórios em reconstrução com retalhos cirúrgicos de ferida traumática em membro inferior	Revisão de escopo
A6 - Enfermagem no contexto da infecção da ferida cirúrgica	O presente artigo objetiva descrever o perfil teórico das publicações sobre a enfermagem no contexto da infecção da ferida cirúrgica.	Revisão integrativa da literatura
A7 - Fatores associados à infecção de ferida operatória em pacientes submetidos à procedimento cirúrgico	Identificar fatores de riscos à infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a procedimento cirúrgico eletivo e de emergência	Revisão integrativa de literatura.
A8 - Infecções de feridas pós cesárias e os cuidados de enfermagem	Averiguar mediante a literatura científica a associação entre a infecção de ferida pós-cesária e os cuidados de enfermagem.	Revisão integrativa
A9 - Infecções de sítio cirúrgico em cirurgias ortopédicas de um hospital do estado do pará, Brasil	avaliar as infecções de sítio cirúrgico em cirurgias ortopédicas de um hospital público de referência.	Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo
A10 - O papel do enfermeiro nos cuidados pré e pós-operatórios de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica	Investigar e compreender o papel do enfermeiro nos cuidados pré e pós-operatórios de pacientes que passam por cirurgia bariátrica.	Revisão integrativa
A11 - o enfermeiro na assistência de enfermagem de ferida de pós- operatório em mastopexia com implante de prótese: estudo de caso	prover aos enfermeiros informações que permitam melhor subsidiar sua prática laboral no tratamento das complicações das feridas de origem cirúrgicas, culminando em uma melhor assistência aos pacientes.	Relato de caso
A12 - Pacientes em pós-operatório imediato: recepção na unidade clínico-cirúrgica	Analisar a demanda de enfermagem nos cuidados de pacientes em pós-operatório imediato, desde sua recepção do centro cirúrgico até sua acomodação ao leito na unidade de internação.	Prospectivo e analítico.
A13 - Risco De Infecção Por Sítio Cirúrgico	avaliar quais são os fatores de risco para a infecção de sítio cirúrgico	Revisão integrativa
A14 - Saberes Dos Enfermeiros Sobre Prevenção De Infecção	Conhecer as experiências de enfermeiros sobre suas práticas	Exploratório e qualitativo

Do Sítio Cirúrgico	na prevenção de infecção do sítio cirúrgico (ISC)	
A15 - Tecnologias de cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva no contexto da infecção de sítio cirúrgico	explanar as tecnologias de cuidados utilizadas pelos enfermeiros intensivistas na prevenção de ISC e no tratamento de feridas operatórias infectadas.	Revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva exploratória e natureza qualitativa

Essa revisão de literatura, baseada em artigos publicados entre 2019 e 2024, buscou avaliar como a qualidade e a eficácia dos cuidados de enfermagem principalmente no pós-operatório influenciam a evolução clínica da ferida operatória. A análise destacou a centralidade do enfermeiro no cuidado pós-operatório.

A literatura enfatizou que a atuação do enfermeiro não se limita à execução técnica, mas inclui a orientação e apoio emocional ao paciente, fundamentais para a adesão ao tratamento e recuperação. A comunicação eficaz entre enfermeiros e pacientes foi identificada como um fator crítico para o sucesso na cicatrização das feridas.

A partir da análise dos 15 artigos selecionados foi possível identificar que os cuidados de enfermagem adequados no pós-operatório desempenham um papel crucial na prevenção de complicações, como exemplo a deiscência e infecções da ferida cirúrgica, promovendo uma cicatrização mais rápida e eficaz.

Após uma leitura minuciosa dos artigos selecionados, identificaram-se temas recorrentes, o que permitiu o agrupamento das informações em três categorias principais. Os resultados desta revisão foram organizados em: prevenção de infecção de sítio cirúrgico, manejo da deiscência da ferida e uso de tecnologias no cuidado pós-operatório. Essa classificação reflete a relevância e a abrangência dos aspectos discutidos nos estudos analisados.

Prevenção de Infecções de Sítio Cirúrgico:

Segundo (Calegari, 2021, pág. 1) “As ISC são complicações sérias que podem atrasar a recuperação dos pacientes, prolongar a internação hospitalar e afetar negativamente a qualidade de vida, além de aumentar os riscos de morbidade e mortalidade. “

A literatura destaca a importância da adesão às recomendações dos guias clínicos para a prevenção de infecções, sendo essa prática essencial para minimizar complicações no pós-operatório. Os estudos analisados evidenciam a necessidade de seguir medidas preventivas, como a higiene adequada das mãos, o uso de antibióticos

profiláticos e a aplicação de curativos assépticos. Observa-se, no entanto, que o foco maior está no período pré-operatório. Pacientes submetidos a cirurgias torácicas, ortopédicas e bariátricas mostraram maior risco de infecção devido à complexidade dos procedimentos e à duração das cirurgias.

“A baixa ou não adesão a algumas recomendações padronizadas internacionalmente sinaliza a necessidade de treinamento das equipes cirúrgicas quanto a importância da adesão às medidas de prevenção recomendadas e da adoção de *checklists* para cumprimento de etapas críticas de segurança no ambiente cirúrgico, afim de prevenir ou minimizar a ocorrência das ISC. Ressalta-se que a implantação de um *checklist* na assistência perioperatória contribui para a redução da ISC e conseqüentemente para a segurança do paciente”(Calegari et al., 2021, pág. 6)

Conforme Câmara et. al(2022) Estima-se que aproximadamente 25% dos pacientes desenvolvem complicações relacionadas a feridas cirúrgicas nos primeiros 14 dias após a alta, o que representa um impacto significativo nos custos de saúde. Esse tipo de complicação é comum em feridas cirúrgicas, que, ao serem expostas a microrganismos durante a incisão, podem evoluir para infecções e outras complicações, como sangramentos e deiscência, especialmente no ambiente de cuidados intensivos.

Diversos fatores internos e externos contribuem para o desenvolvimento da infecção de sítio cirúrgico (ISC). Dentre eles, destacam-se doenças como diabetes mellitus e hipertensão, ambas associadas a dificuldades no processo de cicatrização e maior predisposição a infecções devido à fragilidade vascular e imunológica do organismo. Outros fatores de risco incluem o tabagismo, que, segundo Florenzano et. al(2024) “por meio dos componentes tóxicos do cigarro, compromete a perfusão sanguínea e prejudica a resposta imune”, além da obesidade, que dificulta a cicatrização e aumenta o risco de complicações pós-operatórias. A idade avançada e condições de imunossupressão também ampliam a vulnerabilidade do paciente às ISC. O tempo e a técnica do procedimento cirúrgico, além da utilização de drenos, influenciam diretamente as chances de contaminação da ferida. Por fim, o tempo de internação prolongado podem aumentar a exposição do paciente a microrganismos, potencializando o risco de infecção.

Manejo da Deiscência de Ferida:

O enfermeiro desempenha um papel essencial na prevenção de deiscências e infecções em feridas operatórias, atuando diretamente em vários aspectos do cuidado pós-operatório. “Entre as ações preventivas, destacam-se as medidas para evitar a hipotermia,

que pode comprometer o processo de cicatrização, e a educação do paciente para a realização correta de atividades como a tosse e os esforços físicos. Esses cuidados minimizam complicações mecânicas que poderiam prejudicar a integridade da sutura. Além disso, o enfermeiro monitora o tempo adequado para a remoção dos pontos, garantindo que o processo ocorra no momento ideal para a cicatrização.”(GOMES, 2020) A atenção a esses fatores não só reduz o risco de complicações, mas também contribui significativamente para o sucesso do pós-operatório, promovendo uma recuperação segura e eficaz para o paciente.

Os artigos encontrados deixam claro o papel da enfermagem na prevenção e tratamento da deiscência da ferida operatória. A aplicação de terapias de cobertura, como a terapia de pressão negativa (vacuum-assisted closure), foi associada a melhores resultados na cicatrização e prevenção da deiscência, “Quando as forças de sucção do aparelho são ativadas, permitem maior contração da ferida, otimizando a aproximação de suas bordas” (Feridas e curativos 1º ed. Editora sanar, 2020, pág. 277).

A limpeza adequada da ferida e a troca regular do curativo foram estratégias fundamentais na redução de complicações. Estudos destacam que a capacitação contínua dos enfermeiros para o manejo dessas técnicas está diretamente ligada à qualidade do cuidado prestado.

“Cabe ressaltar que a terapia por pressão negativa - [...] - se classifica como uma tecnologia do cuidado em saúde dura.”(MADUREIRA et. al, 2022, pág. 12)

Uso de Tecnologias no Cuidado Pós-operatório:

Segundo (MADUREIRA et. Al, 2022) para o enfermeiro, a implementação de tecnologias no cuidado em saúde é uma estratégia essencial tanto na prevenção quanto no tratamento de feridas operatórias infectadas. Essas tecnologias são classificadas em três categorias principais: leves, que envolvem interações relacionais e interpessoais; leve-duras, que combinam conhecimentos técnicos com ações de cuidado direto; e duras, que englobam dispositivos e ferramentas tecnológicas. A escolha e o uso adequados dessas tecnologias podem otimizar os resultados clínicos no contexto intensivo, possibilitando um cuidado mais completo e eficaz na recuperação de feridas operatórias.

Tecnologias de saúde, como listas de verificação de segurança cirúrgica e dispositivos de monitoramento das feridas, foram relatadas como instrumentos importantes para melhorar os resultados pós-operatórios. O uso de dispositivos de monitoramento clínico dos retalhos cirúrgicos, por exemplo, foi mencionado em todos os

estudos sobre cirurgias de grande porte e reconstrutivas, especialmente em membros inferiores, evidenciando a relevância da tecnologia na assistência de enfermagem.

“monitoramento dos retalhos é considerado o cuidado essencial e mais importante no pós-operatório, na fase imediata é preditor do sucesso ou falha, enquanto na fase mediata indica o momento ideal para o início da compressão/condicionamento. Deve ser rigoroso, especialmente nas primeiras 48 horas, aliando a observação clínica e uso de dispositivos (Doppler implantável, termografia e outros) que, embora eficazes, dependem de equipamento específico (muitas vezes não disponível no sistema de saúde). Enquanto o monitoramento clínico é simples, sem custo e depende unicamente do exame sistemático do retalho, em alguns centros reconstrutores é o único método aplicado cabendo à avaliação aos cirurgiões e enfermeiros experientes e treinados” (Almeida et al., 2023, pág. 7)

Classificado como uma tecnologia dura em saúde, o Cloreto de Dialquil Carbamoil contribui para a redução de sintomas de colonização, como odor, dor e exsudação. Esse composto também desempenha um papel preventivo no gerenciamento do biofilme em feridas. De modo semelhante, o “Hidrogel tem demonstrado, em estudos científicos, eficácia significativa no tratamento dessas lesões, pois estimula a angiogênese, facilita o desbridamento autolítico e mantém um nível de umidade adequado. Esse ambiente úmido promove a hidratação, fator essencial para a cicatrização eficiente e para o sucesso do tratamento” (MADUREIRA et. al, 2022).

A solução de Polihexametileno de Biguanida (PHMB) é amplamente eficaz no tratamento de feridas devido ao seu extenso espectro de ação contra microrganismos. Esse composto é recomendado por sua potente atividade antimicrobiana, que inibe a proliferação de patógenos, incluindo bactérias e fungos, favorecendo um ambiente estéril e seguro para a cicatrização.

DISCUSSÃO

A infecção de sítio cirúrgico (ISC) representa uma complicação significativa, afetando a recuperação dos pacientes e aumentando os custos hospitalares. O estudo de Souza e Serrano(2020), demonstrou ser possível evitar grande parte dos eventos adversos através da adoção de ações de prevenção de ISC, garantindo a segurança do paciente em todo o período perioperatório. A pesquisa revelou que a adesão a essas práticas é insatisfatória, sugerindo a necessidade de treinamento contínuo para a equipe.

A normotermia é crucial, e o uso de dispositivos de aquecimento é um método eficaz, mas frequentemente negligenciado. O controle glicêmico também se mostrou inadequado, especialmente em pacientes diabéticos, onde níveis elevados de glicose podem causar complicações. De acordo com (Calegari, 2021) recomenda-se manter a glicose abaixo de 200 mg/dL, mas a falta de conhecimento e resistência a mudanças podem explicar a falha na adesão. Outro aspecto importante identificado foi a necessidade de checklists de segurança, que são eficazes na redução das taxas de ISC. Apesar de simples, sua implementação enfrenta resistência devido a uma cultura organizacional que subestima a importância das práticas padronizadas e à falta de engajamento da equipe. O estudo também destacou que a duração do procedimento cirúrgico está associada ao aumento do risco de ISC, sugerindo que cirurgias prolongadas exigem vigilância rigorosa em relação às medidas preventivas, especialmente em pacientes com comorbidades, como obesidade e diabetes.

A comunicação entre os profissionais de saúde é identificada como um fator crucial na prevenção de ISC. Falhas na comunicação podem comprometer a implementação de práticas de controle de infecção e a coordenação entre as equipes no cuidado perioperatório.

A variabilidade na adesão pode refletir não apenas o conhecimento dos profissionais, mas também fatores estruturais e organizacionais que dificultam a implementação de diretrizes. Para uma prevenção eficaz de ISC, é crucial que as ações sejam baseadas em evidências e que haja um compromisso institucional com a qualidade da assistência. Isso inclui a adoção de protocolos, investimento em treinamento e melhoria das condições de trabalho. O papel da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) é fundamental na promoção da cultura de segurança do paciente, garantindo a integração das práticas recomendadas na rotina dos serviços de saúde.

“Contudo, a fim de reduzir a ocorrência de complicação pós-cirúrgica, o enfermeiro precisa avaliar os fatores predisponentes e de riscos à infecção, a fim de adotar medidas preventivas e educacionais para todos os sujeitos envolvidos, por meio de um processo de sensibilização coletiva.”(Câmara et al., 2022, pág. 16)

Outro fator relacionado aos cuidados de enfermagem é a deiscência de FO que representa um desafio significativo no contexto do cuidado pós-operatório, exigindo uma abordagem multidisciplinar que envolva tanto a implementação de técnicas adequadas quanto o uso de tecnologias inovadoras. O conjunto de artigos revisados destaca a relevância da atuação da enfermagem na prevenção e manejo dessa condição, com ênfase

na aplicação de terapias de cobertura e na importância da capacitação contínua dos profissionais.

A terapia de pressão negativa, tem se mostrado eficaz na otimização do processo de cicatrização, permitindo uma melhor aproximação das bordas da ferida. De acordo com (Gomes, 2020) “para feridas que não se pode aproximar as bordas para o fechamento tradicional ou para os casos de deiscência, a terapia de curativo a vácuo tem sido cada vez mais utilizada, apresentando bons resultados”. Essa técnica não apenas acelera a cicatrização, mas também reduz as taxas de deiscência, reforçando a necessidade de que enfermeiros estejam familiarizados com essas práticas. A limpeza adequada da ferida e a troca regular do curativo são estratégias fundamentais que, quando implementadas de forma sistemática, podem contribuir significativamente para a redução de complicações associadas. Assim, a formação contínua dos profissionais de enfermagem é imprescindível para garantir que as melhores práticas sejam adotadas, promovendo a qualidade do cuidado prestado.

Por outro lado, a introdução de tecnologias de saúde no cuidado pós-operatório, como listas de verificação de segurança cirúrgica e dispositivos de monitoramento, emerge como uma estratégia inovadora que complementa os cuidados tradicionais. Por exemplo, o uso de dispositivos para o monitoramento de retalhos cirúrgicos, especialmente em cirurgias de grande porte e reconstrutivas, ilustra a importância da tecnologia na assistência de enfermagem. (Almeida, 2023) Deixa claro em sua pesquisa que “o monitoramento clínico é simples, sem custo e depende unicamente do exame sistemático do retalho, em alguns centros reconstrutores é o único método aplicado cabendo à avaliação aos cirurgiões e enfermeiros experientes e treinados”. A citação que destaca a relevância do monitoramento rigoroso nas primeiras 48 horas pós-operatórias ressalta que, embora métodos de monitoramento simples sejam eficazes, a utilização de equipamentos específicos, como Doppler implantável e termografia, pode potencializar os resultados. Contudo, a disponibilidade limitada desses dispositivos em muitas instituições de saúde pode ser um obstáculo à implementação ampla dessas tecnologias.

É essencial que as instituições de saúde considerem a integração dessas inovações tecnológicas ao treinamento dos profissionais de enfermagem. A capacitação não deve se restringir ao uso de técnicas convencionais, mas também deve incluir a familiarização com ferramentas tecnológicas que podem melhorar os resultados clínicos. A combinação do conhecimento técnico em manejo de feridas com habilidades em tecnologia de saúde poderá levar a um cuidado mais holístico e eficaz no pós-operatório.

Ademais, a colaboração multidisciplinar é fundamental para garantir que as observações clínicas e o uso de dispositivos tecnológicos sejam realizadas de maneira eficaz. A experiência compartilhada entre as equipes pode resultar em uma abordagem mais integrada e centrada no paciente, contribuindo para a melhoria contínua dos cuidados.

Em suma, a discussão em torno do manejo da deiscência de ferida e a utilização de tecnologias no cuidado pós-operatório destaca a necessidade de uma abordagem proativa e colaborativa na prática da enfermagem.

“Cabe ressaltar que a terapia por pressão negativa,[...] ao propiciar um ambiente de cicatrização úmido, o aumento do fluxo sanguíneo local, a redução do edema e da carga bacteriana, o estímulo a formação de tecido de granulação e a aproximação as bordas da feridas - se classifica como uma tecnologia do cuidado em saúde dura, sendo definida, portanto, como um equipamento tecnológico utilizado tanto na prevenção quanto no tratamento de feridas infectadas operatórias.”(Madureira, 2023, pág. 12)

A combinação de técnicas de cuidado bem estabelecidas com inovações tecnológicas oferece um potencial significativo para a melhoria dos resultados clínicos. Portanto, o investimento em educação e treinamento, juntamente com a adoção de práticas baseadas em evidências, é imperativo para o avanço da qualidade do cuidado em ambientes cirúrgicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do trabalho realizado fica claro a importância dos cuidados de enfermagem de qualidade e eficácia no pós-operatório, evidenciando seu papel crucial na recuperação clínica de pacientes com feridas cirúrgicas. A análise realizada demonstra que práticas adequadas de prevenção de infecções e manejo de deiscências, aliadas ao uso de tecnologias inovadoras, são fundamentais para otimizar o processo de cicatrização e minimizar complicações.

Considerando os principais cuidados encontrados na pesquisa ficou claro que as ISC são complicações graves, comprometendo a recuperação e aumentando os custos de saúde, além dos fatores de risco que elevam a suscetibilidade especialmente em pacientes internados em UTIs. Para prevenção e manejo de deiscências em FO, medidas como controle da hipotermia, orientação ao paciente para evitar esforços físicos que possam comprometer a sutura e técnicas como a terapia de pressão negativa são meios já

comprovados pela literatura. A troca regular de curativos também é crucial. O uso de tecnologias no cuidado pós-operatório, como as listadas acima, melhoram a qualidade do tratamento e aceleram a recuperação, promovendo um atendimento mais seguro e eficiente.

Ademais, os resultados apresentados reforçam que práticas fundamentadas em evidências podem não apenas melhorar a cicatrização das feridas, mas também aumentar a satisfação dos pacientes, o que é um indicador essencial da qualidade do cuidado prestado. Portanto, é imprescindível que os profissionais de enfermagem, sempre que possível, recebam formação contínua e acesso a recursos tecnológicos que possibilitem a aplicação de protocolos baseados em evidências.

Em suma, a revisão destaca a importância da integração de novos conhecimentos e tecnologias nas práticas de enfermagem pós-operatória. Enfatiza a necessidade de investimento em formação e pesquisa para garantir cuidados de alta qualidade, promover melhores resultados clínicos e assegurar a satisfação dos pacientes.

Como limitações do estudo, cita-se o uso de dados secundários, característico de estudos de revisão, o que podem limitar os dados analisados. Além disso, a necessidade de ampliar os resultados encontrados na língua portuguesa, acessando-se outros idiomas, ampliando a abrangência da análise. A baixa produção acadêmica sobre deiscência de FO também limitou a interpretação dos dados sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Bárbara Stohler Sabença *et al.* Cuidados pós-operatórios em reconstrução com retalhos de ferida traumática em membro inferior: revisão de escopo. Cuidados pós-operatórios: reconstrução do membro inferior, Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, ano 2023, p. 1-10, 5 jul. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2023.74516>

COSTA, Eliana Auxiliadora *et al.* INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DIA. Revista Baiana de Saúde Pública, [S. l.], v. 40, n. 1, p. 154-167, jan./mar. 2016. DOI: [10.22278/2318-2660.2016.v40.n0.a2673](https://doi.org/10.22278/2318-2660.2016.v40.n0.a2673)

COUTINHO BS; Ribeiro AD; Oliveira SMB; Miranda MKV; Gouvêa-e-Silva LF. Infecções de sítio cirúrgico em cirurgias ortopédicas de um hospital do estado do Pará, Brasil. Av Enferm. 2022;40(3):395-407. <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v40n3.93397>

CALEGARI, Isadora Braga *et al.* Adesão às medidas para prevenção de infecção do sítio cirúrgico no perioperatório: estudo de coorte: Prevenção de infecção do sítio

cirúrgico. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, p. 1-9, 16 dez. 2021. DOI:
<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.62347>

CÂMARA, Marcos Vinícius *et al.* Enfermagem no contexto da infecção da ferida cirúrgica: revisão integrativa. HRJ, [s. l.], ano 2022, v. 3, n. 14, 4 jan. 2022.

DIAS, Thais Almeida. Curativo na ferida operatória para prevenção da infecção de sítio cirúrgico em pacientes adultos oncológicos: revisão sistemática. 2021. Dissertação (Mestrado em ciências) – Escola de enfermagem de ribeirão preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão preto, 2021.

DONOSO MTV, Aguiar FHS, Calhau GS, Souza DPB, Castro e Silva RRCC, Padovani FF. Pacientes em pós-operatório imediato: recepção na unidade clínico-cirúrgica. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2023 [citado em: dia mês abreviado ano];12: e3622. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.3622

FREIRE, Maira de Melo *et al.* Assistência de Enfermagem a paciente portador de Deiscência de Ferida Operatória: Relato de experiência. Brazilian Journal of health Review, Curitiba, ano ISSN 2595-6825, v. 3, n. 5, p. 12362-12366, 14 set. 2020. DOI:10.34119/bjhrv3n5-080

FLORENZANO, Elisa da Cunha *et al.* FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. Revista foco, Curitiba (PR), ano 2024, v. 17, n. 5, p. 01-18, 21 maio 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n5-180

GOMES, Eduardo Tavares *et al.* AÇÕES DE ENFERMAGEM PODEM PREVENIR DEISCÊNCIA EM FERIDA OPERATÓRIA?: Can nursing actions prevent surgical wound dehiscence?. REV. SOBECC, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 114-119, 30 jan. 2020. Madureira AS, Takashi MH. Tecnologias de cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva no contexto da infecção de sítio cirúrgico. 2023; 12(2): 285-301. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.n2.p285a301>

MAGALHÃES, Alessandra da Rocha *et al.* AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Rev Enferm Atual In Derme, Rio de Janeiro, ano 2024, v. 98, n. 1635, ed. 2, p. 1-12, 25 fev. 2024.

NASCIMENTO ARAÚJO, M. F. et al. Atuação da enfermagem no perioperatório de cirurgia torácica com foco na ferida cirúrgica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 8, 2022. DOI:<https://doi.org/10.25248/REAS.e10879.2022>.

SANTOS, Elízia Victória S. *et al.* Infecção de feridas pós-cesária e os cuidados de enfermagem: uma revisão de literatura. CESÁREAS. Revista Nursing, [S. l.], ano 2022, v. 25, p. 8207-8213, 7 jul. 2022.

SILVA, Allana Ramos O. O. *et al.* O papel do enfermeiro nos cuidados pré e pós-operatórios de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica – uma Revisão de Literatura. Revista Master, [S. l.], ano 2023, v. 8, n. 16, p. 1-15. DOI: <https://doi.org/10.47224/10.47224/revistamaster.v8i16.495>

SOUSA, Marina Sandrelle *et al.* Feridas e curativos: guia prático de condutas. 1. ed. Salvador: Sanar saúde, 2020. 352 p. ISBN 978-65-990192-8-9.

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo empesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444. DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>.

SMANIOTTO, P. H. S, GALLI, R, CARVALHO, V.F, FERREIRA, M.C. Tratamento clínico das feridas – curativos, Rev Med (São Paulo). 2012 jul.- dez.;89(3/4):137-41. Disponível em:https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/biblioteca_em_saude/062_material_s_a_ude_artigo_tratamento_feridas.pdf.

SOUZA KV, Serrano SQ. Saberes dos enfermeiros sobre prevenção de infecções do sítio cirúrgico. **Rev. Sobecc** 2020;25(1):11-16. doi: doi.org/10.5327/Z1414-4425202000010003

TRENTIN, Taise Valéria *et al.* RISCO DE INFECÇÃO POR SÍTIO CIRÚRGICO. ANUÁRIO PESQUISA E EXTENSÃO UNOESC XANXERÊ, [S. l.], p. 1-6, 2020. Vieira ALG, Stocco JGD, Ribeiro ACG, Frantz CV. Dressings used to prevent surgical site infection in the postoperative period of cardiac surgery: integrative review. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03393. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017011803393>

VIEIRA ALG, Stocco JGD, Ribeiro ACG, Frantz CV. Dressings used to prevent surgical site infection in the postoperative period of cardiac surgery: integrative review. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03393. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017011803393>